



**AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE O RASTREAMENTO DE COVID-19 COM
TESTE RÁPIDO E RT-PCR EM UMA MATERNIDADE ESCOLA DO NORDESTE
DO BRASIL**

Bianca Nunes Vieira¹, Antônio Henriques de França Neto²

RESUMO

Cenário: A Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), emergiu no final de 2019, com repercussão mundial. A identificação correta das infecções agudas e passadas é necessária para o esclarecimento dos seus aspectos epidemiológicos e para o desenvolvimento dos protocolos de diagnóstico e tratamento no contexto da gravidez e do período perinatal. **Objetivo:** Comparar os resultados de rastreamento da COVID-19 com teste rápido e o RT-PCR em pacientes gestantes e puérperas testadas para COVID-19 em uma maternidade escola do Nordeste do Brasil. **Métodos:** Foi realizado um estudo de coorte ambidirecional no Instituto de Saúde Elpidio de Almeida. Serão consideradas para inclusão todas as gestantes e puérperas com diagnóstico confirmado de COVID-19 internadas na instituição entre 1 de abril de 2020 e 31 de março de 2022. **Resultados:** Do total de pacientes incluídas na pesquisa, 86,37% apresentaram resultado de teste rápido positivo e 19,16% obtiveram teste RT-PCR positivo. Apenas 5,86% pacientes apresentaram concordância entre os resultados. O padrão-ouro para diagnóstico é o teste RT-PCR, no entanto, os testes rápidos sorológicos representam uma importante ferramenta para a detecção e rastreamento do Sars-CoV-2 na população, detectando infecções em pacientes sintomáticas e assintomáticas. Destaca-se que houveram 4 (1,52%) óbitos em pacientes com resultados positivos. **Conclusão:** Os achados deste estudo são compatíveis com as literaturas atuais disponíveis, corroborando para o acúmulo de conhecimento científico acerca do tema, possibilitando subsídio para um melhor manejo das pacientes. As perspectivas do projeto apontam para a continuidade da análise de dados e a sua expansão, vindo a incluir outras instituições que fazem parte do projeto multicêntrico do qual este estudo faz parte.

Palavras-chave: : coronavírus, gestantes, puérperas.

¹Aluno de Medicina, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: biancanunes0101@gmail.com

²Doutor, docente, UAMED, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: antonio.henriques@unifacisa.edu.br



**LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. NULLAM
ACCUMSAN NEQUE SED DUI ULTRICES ELEIFEND.**

ABSTRACT

Scenario: The Severe Acute Respiratory Syndrome of Coronavirus 2 (SARS-CoV-2), emerged in late 2019, with worldwide repercussions. The correct identification of acute and past infections is necessary to clarify their epidemiological aspects and to develop diagnostic and treatment protocols in the context of pregnancy and the perinatal period. **Objective:** To compare the results of screening for COVID-19 with the rapid test and RT-PCR in pregnant and postpartum patients tested for COVID-19 in a teaching maternity hospital in Northeast Brazil. **Methods:** An ambidirectional cohort study was carried out at the Instituto de Saúde Elpídio de Almeida. All pregnant and postpartum women with a confirmed diagnosis of COVID-19 admitted to the institution between April 1, 2020 and March 31, 2022 will be considered for inclusion. **Results:** Of the total number of patients included in the research, 86.37% had a test result positive and 19.16% had a positive RT-PCR test. Only 5.86% of patients showed agreement between the results. The gold standard for diagnosis is the RT-PCR test, however, rapid serological tests represent an important tool for the detection and screening of Sars-CoV-2 in the population, detecting infections in symptomatic and asymptomatic patients. It is noteworthy that there were 4 (1.52%) deaths in patients with positive results. **Conclusion:** The findings of this study are compatible with the current literature available, corroborating the accumulation of scientific knowledge on the subject, enabling support for a better management of patients. The project's perspectives point to the continuity of data analysis and its expansion, coming to include other institutions that are part of the multicenter project of which this study is part.

Keywords: coronavirus, pregnant women, puerperal women.